



Projetos sustentáveis no IFB: um estudo sobre a influência do trabalho da Comissão Ambiental do campus Brasília, nos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Eventos

Sustainable projects at IFB: a study on the influence of the work of the environmental commission of the Brasília campus on the students of the higher technology course in events

Eduardo Dias Leite¹ Lucas Costa Gomes²

Submetido: 19/09/2024 Aprovado: 15/10/2024 Publicação: 22/10/2024

RESUMO

Esse artigo tratará sobre a influência que os projetos de sustentabilidade realizados pela Comissão Ambiental IFAmbiental tem sobre os estudantes do 3º semestre do Curso de Tecnologia em Eventos do turno matutino do IFB Campus Brasília. A questão de pesquisa a ser abordada é: Que influência teria os projetos de sustentabilidade realizados pela Comissão Ambiental, do campus Brasília, nos estudantes do 3º período matutino do Curso de Tecnologia em Eventos? A partir desse questionamento, o objetivo geral é analisar a influência dos projetos de sustentabilidade realizados pela Comissão Ambiental, do campus Brasília, precisamente, nos estudantes do 3º período matutino do Curso de Tecnologia em Eventos. A metodologia utilizada será a pesquisa qualiquantitativa, onde será coletado dados de forma primária a partir de um questionário criado pela plataforma *google forms*, para entender a visão dos estudantes do 3º semestre do Curso de Tecnologia em Eventos do turno matutino do IFB. Os resultados da pesquisa mostraram que os projetos elaborados por meio da comissão ambiental IFAmbiental são de grande importância para ajudarem os discentes a serem mais conscientes em suas ações a respeito da preservação do meio ambiente, bem como para tornarem o campus Brasília um ambiente mais sustentável, mostrou ainda, a baixa participação da comunidade acadêmica no projeto.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; sustentabilidade; preservação ambiental.

ABSTRACT

This article will deal with the influence that the projects developed by the IFAmbiental environmental commission have on the students of the 3rd semester of the Events Technology course on the morning shift at the IFB Brasília Campus. The research question to be addressed is: What influence would the sustainability projects carried out by the Environmental Commission of the Brasília campus have on the students of the 3rd semester of the Technology in Events course? Based on this question, the general objective is to analyze the influence of the sustainability projects carried out by the Environmental Commission of the Brasília campus, precisely on the students of the 3rd morning period of the Technology in Events course. The methodology used will be qualitative-quantitative research, in which data will be collected primarily through a questionnaire created using the google forms platform, in order to understand the vision of the students of the 3rd semester of the Events Technology Course on the morning shift at the IFB. The results of the research showed that the projects developed by the IFAmbiental environmental commission are of great importance in helping students to be more aware of their actions regarding the preservation of the environment, as well as making the Brasília campus a more sustainable environment, and also showed the low participation of the academic community in the project.

Keywords: sustainable development; sustainability; environmental preservation.

¹ Instituto Federal de Brasília - IFB. eduardodiasleite@yahoo.com.br

² Instituto Federal de Brasília - IFB. lucas.snit@hotmail.com

1. Introdução

Algumas décadas atrás não era dada importância para a destinação dos resíduos, pois havia uma facilidade em retirar matérias primas do meio ambiente. Hoje, a questão ambiental tem ganhado bastante importância, pois elas não tratam apenas da falta de matérias primas para as empresas ou a destinação dos resíduos sólidos, ela dá importância também para as alterações das condições do planeta devido às intervenções do ser humano que causaram diversas alterações no clima. As mudanças climáticas, a produção de alimentos orgânicos, a preocupação com a fauna e a flora, a poluição, e a reciclagem de produtos tem virado tema de debates entre vários países ao redor do mundo (Alves, 2019).

A questão da sustentabilidade tem sido muito debatida nos dias atuais devido aos problemas ambientais gerados pelo uso desordenado dos recursos naturais, a destinação incorreta dos lixos, o desmatamento das florestas e a contaminação do solo, água e ar. Para fiscalizar a conservação do meio ambiente o congresso nacional sancionou várias leis, entre elas nesse trabalho será abordado apenas duas: Lei Nº 9605, dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Lei 6.938, dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus Fins e Mecanismos de Formulação e Aplicação, e dá outras providências.

No contexto do Instituto Federal de Brasília – IFB, para promover a educação ambiental e a conscientização da comunidade acadêmica sobre a preservação do meio ambiente e uso eficiente dos recursos naturais foi criada uma comissão chamada IFAmbiental. Esta comissão já desenvolveu mais de 40 projetos em todos os *campi* do IFB. Dentre eles estão o Plano de Gerenciamento De Resíduos Sólidos, Campus Samambaia; Projeto Plantar Campus Ceilândia; Lixo Zero e gestão de resíduos feitos pelas lixeiras de coleta seletiva Campus Brasília, além disso há também a semana do meio ambiente, dia da árvore entre outras atividades Inter *campi*.

Levando em consideração o contexto atual do IFB Campus Brasília, a questão de pesquisa a ser discutida é: Que influência teria os projetos de sustentabilidade realizados pela Comissão Ambiental, do campus Brasília, nos estudantes do 3º período matutino do Curso de Tecnologia em Eventos? A partir desse questionamento, o objetivo geral é: Analisar a influência dos projetos de sustentabilidade realizados pela Comissão Ambiental, do campus Brasília, precisamente, nos estudantes do 3º período matutino do Curso de Tecnologia em Eventos?

Os objetivos específicos são:

- Conhecer os projetos desenvolvidos pela Comissão Ambiental;

- Investigar o grau de conhecimento e de influência, pelos estudantes do 3º semestre do Curso de Tecnologia em Eventos, do turno matutino, no que concerne os projetos de sustentabilidade desenvolvidos pela Comissão Ambiental.

Em um cenário que está em mudança contínua, se faz necessário elaborar pesquisas para que se tenha um entendimento melhor sobre os vários aspectos que permeiam o tema do meio ambiente, nessa circunstância a relevância dessa pesquisa tem a intenção de fazer com que os alunos reflitam sobre suas ações a respeito da preservação do meio ambiente, pois esse é um tema de suma importância para a o contexto do campus.

A questão do desenvolvimento sustentável tem sido de grande importância nos órgãos públicos de forma que eles se adequem às regulamentações ambientais, levando em consideração a situação do Instituto Federal de Brasília no cenário da preservação ambiental. Esse trabalho tem por motivação verificar a influência que a comissão ambiental IFAmbiental causa na conscientização dos estudantes sobre a importância da preservação ambiental, e na percepção que os estudantes do Curso de Tecnologia em Eventos têm a respeito dos projetos elaborados pela comissão.

A partir da definição dos objetivos e da questão de pesquisa, a pesquisa foi estruturada com o referencial teórico onde foram expostos os conceitos de desenvolvimento sustentável e sustentabilidade, sendo também exemplificados os projetos realizados pela comissão ambiental IFAmbiental, logo em seguida a metodologia tratou de exemplificar os passos para o atingimento dos objetivos definidos na pesquisa a partir da abordagem quali quantitativa, os resultados foram delimitados apenas a turma de 3º semestre do curso de Tecnologia em Eventos, finalizando com as considerações finais.

2. Referencial Teórico

2.1. Desenvolvimento sustentável

A extensão dos problemas ambientais e sociais tem se tornado uma grande força para se promover mudanças na nossa sociedade. Pois diante da crise que o mundo vem passando, a raça humana no século XXI, enfrentará grandes problemas para moldar uma nova relação com a natureza e da população entre si. A intenção é ir em direção a um desenvolvimento que integre interesses econômicos e sociais com as limitações da natureza (Camargo, 2020). Sachs (1986a, p.110), “define ecodesenvolvimento como o desenvolvimento socialmente desejável, economicamente viável e ecologicamente prudente.”

De acordo com (Sachs, 1993) a expressão ecodesenvolvimento ainda é muito utilizada por países europeus, latino-americanos e asiáticos, como também por pesquisadores e pelo

governo. No entanto, segundo Sachs, os debates a respeito do ecodesenvolvimento se propagaram, fazendo os pesquisadores substituírem o tema pelo desenvolvimento sustentável. A intenção é trilhar um caminho integrando os interesses sociais, econômicos e o limites da natureza, já que não há meios do desenvolvimento sobreviver se os recursos naturais se esgotarem, nem a proteção da natureza se não levar em conta os efeitos da destruição ambiental (Camargo, 2020).

Camargo (2020) diz que, o desenvolvimento sustentável liga o que é desenvolvido com o que é para ser sustentado. As discussões sobre o que é para ser desenvolvido e o que é para ser sustentável são bastante divergentes, já que esses temas podem ser discutidos de diversas maneiras dependendo de onde são discutidos. O desenvolvimento sustentável possui uma base essencial que é a equidade, pois de acordo com a Nações Unidas, se ele não for equitativo não há como ser sustentável. O desenvolvimento sustentável deve ser compreendido como algo além das reservas naturais e ambientais (Cella; Grubba; Paffarini; Pires, 2017).

De acordo com Barbieri (2020, p.10) “Conforme a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento CMMAD, o desenvolvimento sustentável, em essência, é um processo de transformação no qual a exploração dos recursos, os investimentos, o desenvolvimento tecnológico e as mudanças institucionais reforçam o potencial presente e futuro a fim de atender as necessidades e aspirações humanas”. O desenvolvimento sustentável é apresentado como um modelo a ser seguido na produção de produtos feitos dentro dos critérios da sustentabilidade (Boff, 2016).

Segundo Silva (2005), pode se definir desenvolvimento sustentável como uma transformação que ocorre na esfera ambiental e econômica, do meio individual para o global, a partir das instituições que delimitam regras de orientações, influenciando no comportamento da sociedade. Desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras (Rabelo, 2008).

Um desenvolvimento tende a ser insustentável quando leva ao esgotamento dos recursos naturais. Confundido com crescimento econômico, este tipo de desenvolvimento depende do consumo crescente de energia e recursos naturais. Dos recursos naturais depende não só a existência humana e a diversidade biológica, como o próprio crescimento econômico (Erbe, 2012, p. 26).

Desenvolvimento sustentável é um novo tipo de desenvolvimento capaz de manter o progresso humano não apenas em alguns lugares e por alguns anos, mas em todo o planeta e por um futuro longínquo (Nosso futuro comum, 1991, p.4)

Durante os dias 20 e 22 de junho de 2012 aconteceu no Rio de Janeiro a Rio+20, com o intuito de verificar os avanços na questão do desenvolvimento sustentável e sustentabilidade e as

mudanças advindas do aquecimento global intensificado pela crise econômica de 2007 (Boff, 2016).

Nos anos recentes, os discursos ambientais vêm ganhando importância, tanto nas formulações de políticas, e teorias apoiados na concepção do desenvolvimento sustentável. O desenvolvimento sustentável tem sido um tema essencial para a formulação de políticas que sinalizem uma alternativa aos modelos tradicionais de desenvolvimento (Camargo, 2020).

As questões fundamentais que precisam ser consideradas em qualquer discussão relacionada ao desenvolvimento sustentável são: o bem-estar humano o desenvolvimento e o futuro. Desse modo, temas como poluição, biodiversidade, exploração de recursos naturais, efeitos climáticos, entre outros, devem ser relacionados – tanto para análises quanto para implementação de soluções – a desemprego, pobreza e riqueza, tecnologias, valores culturais, organizações políticas e sociais (Camargo, 2020, p.81).

A qualidade do ambiente, a qualidade de vida e o futuro da humanidade estão ligadas com o conceito de desenvolvimento sustentável, um dos desafios do desenvolvimento sustentável são que as ameaças ao meio ambiente são globais, portanto, as soluções também precisam ser globais (Cuidando do planeta terra, 1991).

O termo desenvolvimento sustentável foi consolidado durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, Rio-92. Sendo nela que as organizações internacionais passaram a usar o tema como intermediário entre o meio ambiente e o crescimento econômico. Foi definido nessa conferência os meios para alcançar o desenvolvimento sustentável fixando as obrigações e direitos coletivos e individuais no contexto do meio ambiente, a Agenda 21 foi um dos resultados atingidos nesta conferência, A Agenda 21 é um plano de ação com o intuito de atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável (Barbieri 1997).

A defesa do meio ambiente foi fortalecida pela Conferência Mundial para o Desenvolvimento e Meio Ambiente Rio-92, sendo uma bandeira levantada por ambientalistas com o apoio dos países desenvolvidos e do governo, com o intuito de fazer com que os produtos fossem produzidos de forma mais sustentável e com o mínimo impacto possível ao meio ambiente. Após a Rio-92 poucas ações ocorreram a favor do meio ambiente, sendo uma delas o Protocolo de Kyoto que não obteve efetividade (Ribeiro, 2019). Um dos programas mais relevantes da Rio 92 foi a Agenda21, nela foi indicada uma lista de metas de curto a longo prazo firmados por 179 chefes de estados, que necessitam ser cumpridos para que haja mudanças no desenvolvimento mundial.

A Agenda 21 tem o propósito de guiar a humanidade para um desenvolvimento econômico socialmente justo e ambientalmente sustentável, sendo aprovada durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento CNUMAD com o

objetivo de se preparar para os desafios do século XXI (Agenda 21, 1992). Pode ser usada governos, agências e sociedade para buscar a sustentabilidade e usar os recursos de forma eficiente, criando políticas públicas para garantir melhorias e qualidade de vida para todos (Stadler, 2012).

No Brasil a Agenda 21 é comandada pela Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável (CPDS), onde participam vários ministérios, sendo eles: o do Meio Ambiente, Planejamento, Orçamento e Gestão, Ciência e Tecnologia, entre outros (Stadler, 2012).

O desenvolvimento sustentável se torna viável quanto mais ele surgir da interação da comunidade com o seu respectivo ecossistema local e regional (Boff, 2016, p.149). O desenvolvimento sustentável é medido por três indicadores: o econômico, social e ecológico, o econômico aborda temas como uso de energia renovável, proteção do meio ambiente, porcentagem do PIB, e consumo de energia por habitante, no social os temas abordados são: mortalidade infantil, índice de desemprego, e expectativa de vida ao nascer, os indicadores ecológicos são: emissão de gases de efeito estufa, reciclagem de resíduos e consumo de água por habitantes (Boff, 2016).

A preocupação com o desenvolvimento sustentável tem um sentido válido, o cumprimento das leis, a pressão da população, ou a preocupação das empresas com a forma que seus produtos são desenvolvidos, desde a retirada da matéria prima até a confecção, distribuição e consumo e também o que é feito com os resíduos provindos desses produtos (Stadler, 2012).

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é um programa do Ministério do Meio Ambiente com o intuito de estimular a sustentabilidade nos órgãos públicos, sua adoção demonstra a importância do órgão com a preservação do meio ambiente. O programa pode ser implementado nas instâncias federal, municipal e estadual, e nos poderes executivo, legislativo e judiciário, como sua adesão é voluntária não há multas para quem não aderir, o intuito da A3P foi estruturar em seis eixos temáticos o que é necessário para um projeto de sustentabilidade são eles: uso eficiente dos recursos naturais, sensibilização dos servidores, qualidade de vida no trabalho, compras sustentáveis, construções sustentáveis, e gestão de resíduos sólidos. A adesão acontece a partir da assinatura do termo de adesão e possui duração de 5 anos (Relatório a3p, 2022).

2.2. Sustentabilidade

O conceito de sustentabilidade surgiu na Alemanha em 1520, onde houve pela primeira vez a preocupação pela preservação das florestas e também pelo uso prudente dos recursos que elas produziam, para que assim seu habitat não fosse completamente devastado e conseguisse se manter por mais tempo (Boff, 2016).

O conceito de sustentabilidade pode ser analisado de diversas maneiras, pois ela está diretamente ligada ao comportamento das pessoas, empresas e do governo, sendo assim temas

ligados ao descarte correto, reutilização e reciclagem devem ser levados em consideração quando se trata de sustentabilidade (Alves, 2019).

Segundo Boff (2016), Sustentabilidade é o conjunto de ações necessárias para se manter a integridade e a conservação do planeta terra, bem como a de seus ecossistemas e todos os elementos obrigatórios para preservação da vida, levando em conta as exigências das futuras gerações.

2.3. Preservação Ambiental

O principal dispositivo criado no Brasil para garantir a preservação do meio ambiente e a Política Nacional do Meio Ambiente, definida pelo Sistema Nacional do Meio Ambiente o Sisnama, esse instrumento tem a intenção de assegurar a preservação e recuperação ambiental, bem como garantir a diversidade ambiental e assegura a vida humana (Mazzarotto, 2020).

Segundo Mazzarotto (2020). Ações de preservação ambiental serão mais efetivas a partir da educação ambiental, promovendo uma maior conscientização sobre a preservação do meio ambiente na população para que elas reconheçam a necessidade de se criar ações para proteger o meio ambiente, por isso também se é necessário haver matérias de preservação ambiental nas escolas e universidades, pois assim os alunos já sairiam desses lugares como uma maior conscientização a respeito da preservação ambiental.

2.4. Comissão Ifambiental

Com a oficialização da comissão ambiental IFAmbiental pelo IFB em 2020, seus membros se dividiram em vários grupos com a intenção de promover ações ambientais que visassem ajudar na conscientização ambiental do público acadêmico dos campi do IFB, sendo assim foram promovidos vários projetos, como uso mais eficiente dos recursos hídricos, destinação correta dos resíduos sólidos entre outros. Houve também a participação de várias empresas bem como a cooperação de várias áreas do Instituto Federal de Brasília, IFB (Relatório parcial ifambiental, 2020).

3. Metodologia

A metodologia adotada nesse trabalho será o estudo de campo a partir de uma abordagem qualiquantitativa, com o intuito de apresentar os projetos ambientais desenvolvidos nos campi do IFB pela comissão ambiental IFAmbiental, a influência dessas ações no ambiente acadêmico, na conscientização dos estudantes sobre a preservação do meio ambiente, e os desafios encontrados para a realização desses projetos no Campus Brasília. Estudos de campo são aqueles que ocorrem no mesmo local do objeto de estudo que se pretende estudar, o pesquisador pode

verificar com maior exatidão a relação entre o objeto de estudo e o meio em que ele se encontra (Gramacho, 2023).

Segundo Mikosik (2020), pesquisas de campo é onde o pesquisador tem contato com a realidade imediata do objeto que ele está pesquisando, ou seja, o pesquisador consegue ver de forma direta sem intervenções externas o comportamento do grupo de estudo que ele está pesquisando, podendo assim registrar os dados para depois poder detalhar na pesquisa científica.

Já a pesquisa qualitativa tende a selecionar um pequeno grupo de pessoas como amostra para que possa estudar este grupo com mais facilidade a partir de diversos pontos de vista para entender as suas experiências, utilizando de variadas fontes para coleta de dados (Cresweel, 2018). A abordagem qualitativa é indicada também quando se pretende entender um acontecimento específico utilizando definições, e comparações para entendê-lo por completo (Oliveira, 2021).

Pesquisa descritiva é aquela onde o pesquisador vai descrever as características de uma população, nesse tipo de pesquisa é usado questionários ou formulários, e tem o intuito de descrever o máximo de características e acontecimentos de um determinado grupo, estabelecendo assim relações entre as variáveis adotadas na pesquisa (Gil, 2008). A caracterização da pesquisa se dá de modo transversal, onde os dados foram obtidos de forma primária, por meio de formulário online enviado pelos estudantes por email.

Para a coleta de dados foi criado um questionário online pela plataforma *google forms* composto por onze perguntas, dessas onze, três perguntas eram abertas dando a oportunidade de o aluno desenvolver sua resposta além do que foi solicitado, e oito eram fechadas com respostas pré-definidas. Ao abrir o questionário o aluno tinha acesso a carta de apresentação contendo o nome, o curso, a instituição, o campus, o nome do orientador, o contato do pesquisador, a pergunta de pesquisa, os objetivos do trabalho, e a justificativa para situar o aluno sobre a pesquisa. A pesquisa foi enviada para o email acadêmico dos estudantes, onde também foram feitos lembretes semanais por email para lembrar os estudantes de responde-la, porém com o intuito de aumentar o número de participantes, a pesquisa foi impressa e levada até os estudantes de forma presencial para a coleta das respostas, as respostas coletadas foram transcritas para o formulário online na plataforma *google forms*.

A coleta de dados teve início no dia 27/09/2023 e foi finalizada no dia 24/10/2023, para os alunos do 3º semestre do turno matutino do Curso de Tecnologia em Eventos, onde um formulário online criado pela plataforma *google forms* foi enviado para o email acadêmico dos estudantes para preenchimentos dos mesmos. As visitas presenciais foram feitas nos dias 23/10, 25/10 e 30/10, onde foram levados os questionários impressos para coleta das respostas dos estudantes, no dia 23/10 foram coletadas as respostas dos estudantes do 3º semestre. O intuito

do questionário foi verificar o conhecimento que os estudantes de eventos têm acerca dos projetos ambientais desenvolvidos pela comissão ambiental IFambiental nos campi do IFB.

Após o recebimento dos questionários, foi obtido um total de 13 respostas, de um público de 17 estudantes, totalizando uma amostra de (76,47% taxa de participantes). Os dados foram analisados por meio do software *Microsoft Office Excell* e ilustrados por meio de gráficos e tabelas.

4. Resultados e discussão

Essa pesquisa foi idealizada de acordo com o referencial proposto no artigo, visando responder os objetivos apresentados no trabalho, no âmbito do cenário ambiental do IFB. Foram usadas variáveis sociodemográficas como: nome, sexo, idade e formação acadêmica para identificar a amostra dos alunos tomando cuidado para garantir o anonimato dos estudantes, a amostra de dados foi coletada por conveniência onde foram selecionados alunos do 3º semestre por se acreditar que eles teriam um maior conhecimento sobre os projetos ambientais desenvolvidos pela IFambiental. Para aumentar o número de participantes na pesquisa foram feitas três visitas presenciais durante o turno matutino nos dias 23/10, 25/10 e 30/10 onde os questionários foram impressos e levados aos estudantes para coletar suas respostas.

As pesquisas presenciais foram realizadas com o objetivo de aumentar a amostra da pesquisa, pois após o envio do questionário online para o email acadêmico dos estudantes o número de alunos que responderam foi muito baixo, no entanto as pesquisas presenciais foram realizadas levando em conta a disponibilidade dos alunos e a autorização do professor para serem executadas, após o recebimento dos questionários preenchidos pelos alunos foram totalizadas 14 respostas.

No dia 23 de outubro, ao chegar no local o pesquisador buscou a sala de aula dos estudantes do 3º semestre e pediu autorização ao professor para realizar a pesquisa, sendo autorizado pelo mesmo a pesquisa foi explicada ao professor e aos alunos e entregue aos alunos para responderem, após terminarem de responder, a pesquisa foi recolhida e as respostas foram transcritas para o formulário online.

No dia 25 de outubro, a pesquisa foi realizada com o restante dos alunos do 3º semestre que não estavam na sala de aula no momento da pesquisa, sendo assim o pesquisador ao chegar na sala pediu novamente autorização para o docente para a realização da pesquisa, ao ser autorizado a pesquisa foi entregue aos alunos.

No dia 30 de outubro, a pesquisa foi finalizada com os alunos que não estavam presentes nas duas outras datas, sendo assim o pesquisador explicou novamente aos discentes sobre o que se tratava a pesquisa e depois deles responderem as respostas foram transcritas para o formulário online.

A seguir serão mostrados a classificação dos resultados dos discentes ilustrados por meio de gráficos e tabelas para facilitar o entendimento da pesquisa.

4.1. Resultados dos alunos

Tabela 1 — Classificação dos estudantes de acordo com o gênero.

Gênero	Frequência	%
Masculino	4	31
Feminino	8	62
Não-Binário	1	8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A partir dos resultados da tabela 1, nota-se que de acordo com o gênero dos participantes, 62% são do sexo feminino, 31% do masculino e 8% se identificam como não-binário, a partir do gráfico é evidenciado também que houve uma predominância do gênero feminino em comparação com os outros.

Tabela 2 — Resultado dos discentes conforme a idade.

Idade	Frequência	%
0 a 20	1	8,0
21 a 40	1	8,0
41 a 60	12	84,0
61 a 80	0	0

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Diante dos dados mostrados na tabela 2, infere-se que 1 participante está inserido na faixa etária de 0 a 20, correspondendo a 8,0% do total, 1 participante está na faixa de idade de 21 a 40, o que também corresponde a 8,0 do total de participantes, 12 participantes estão classificados na faixa de 41 a 60, correspondendo a 84,0%, no entanto nenhum participante foi classificado na faixa de 61 a 80, totalizando 0.

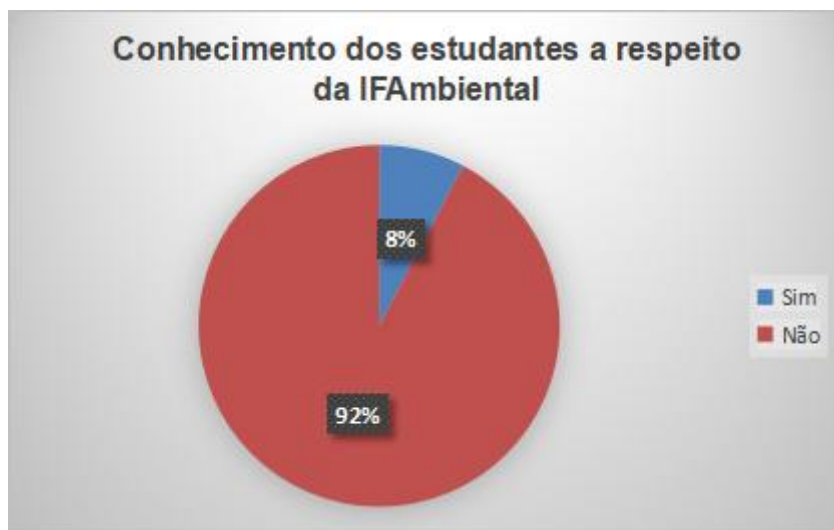
Gráfico 1 - Distribuição dos alunos em relação a formação acadêmica.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A respeito da formação acadêmica e evidenciado pelo gráfico 1 que de um total de 17 alunos correspondendo a 100% dos discentes que responderam à pesquisa, 13 estão matriculados no 3º semestre o que corresponde a 92,8% do total da amostra.

Gráfico 2 - Conhecimento dos alunos a respeito da comissão ambiental IFAmbiental.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Em relação a percepção dos alunos a respeito da comissão ambiental IFAmbiental exposta no gráfico 2, é mostrado que 92% dos alunos pesquisados mostraram não ter conhecimento sobre a comissão, entretanto 8% dos alunos mostraram que tem conhecimento sobre a mesma. Ou seja, o gráfico evidência que a maioria dos estudantes não conhecem a comissão ambiental IFAmbiental.

Tabela 3 — Conhecimento dos estudantes a respeito dos projetos ambientais desenvolvidos pela comissão ambiental IFAmbiental?

Nível de conhecimento	Frequência	%
Conheço muito	0	0
Conheço pouco	5	38
Não conheço	8	62
Total	13	100

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Diante dos resultados apresentados na tabela 3, nota-se que dos 13 discentes que responderam à pesquisa nenhum deles tem um grande conhecimento a respeito dos projetos realizados pela comissão IFAmbiental, 5 estudantes totalizando 38% do total têm pouco conhecimento a respeito desse tópico, e 8 alunos totalizando 62% do total não tem nenhum conhecimento a respeito dos projetos realizados por essa comissão ambiental.

Tabela 4 — Participação dos estudantes em projetos ambientais promovidos pela IFAmbiental?

Participação	Frequência	%
Não	12	92
Sim	1	8
Total	13	100

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A partir dos resultados levantados na tabela acima infere-se que de uma amostra de 13 estudantes, apenas 1 deles já participou de algum projeto ambiental promovido pela IFAmbiental, enquanto isso 12 alunos nunca participaram de nenhum dos projetos promovidos pela comissão.

Gráfico 3 - Relevância da comissão ambiental IFAmbiental para o campus Brasília na visão dos estudantes.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A respeito dos dados levantados a partir das respostas dos estudantes, pode-se inferir que para 92% dos estudantes a comissão ambiental IFAmbiental é muito relevante para o campus Brasília do IFB, já para 8% dos estudantes essa comissão não tem relevância para a instituição.

Tabela 5 — Consideração dos estudantes a respeito dos projetos sustentáveis da IFAmbiental deixarem o IFB campus Brasília mais sustentável.

Variável	Frequência	%
Sim	12	92
Não	1	8
Total	13	100

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Sobre o IFB campus Brasília ser um campus mais sustentável a partir dos projetos ambientais da IFAmbiental, percebe-se que da amostra de 13 alunos, 12 alunos o que corresponde a 92% acreditam que os projetos da IFAmbiental tornam o campus Brasília mais sustentável, enquanto apenas 1 correspondendo a 7,1% do total acredita que isso não acontece.

Tabela 6 — A visão dos estudantes de tecnologia em eventos sobre os projetos ambientais da IFAmbiental ajudarem na conscientização do meio ambiente.

Visão	Frequência	%
Sim	12	92
Não	1	8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

De acordo com os resultados apresentados na tabela 6, nota-se para 92% dos discentes do curso de tecnologia em eventos os projetos ambientais da comissão IFAmbiental são de suma importância para a conscientização do meio ambiente, no entanto para 8% dos alunos a comissão não é importante para esse fim.

Tabela 7 — A influência das ações da IFAmbiental na vida dos estudantes de eventos.

Influência das ações	Frequência	%
Sim	13	100
Não	0	0
Total	13	100

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Após as respostas dos discentes do curso de tecnologia em eventos mostradas na tabela 7, verifica-se que de um total de 13 alunos o que corresponde a 100% do total de respostas, todos eles afirmam que as ações da IFAmbiental influenciam significativamente a vida dos estudantes de eventos, ou seja, os discentes compreendem a influência que essas ações tem na vida dos alunos de eventos.

4.2. Discussão dos resultados

A pesquisa foi realizada durante os meses de setembro a outubro como uma amostra de 17 alunos do 3º semestre do Curso de Tecnologia em Eventos, porém desses 17 alunos apenas 13 se dispuseram a responder a pesquisa, sendo os 13 participantes do 3º semestre. Ou seja, ao responderem ao questionário, os participantes informaram suas percepções a respeito da IFAmbiental e de seus projetos. A IFAmbiental promove projetos e ações ambientais de grande importância para o âmbito do IFB e da comunidade acadêmica, porém um dos maiores problemas da comissão tem sido a baixa participação da comunidade acadêmica e a falta de recursos que pode impactar na manutenção e realização dos projetos (Relatório parcial ifambiental, 2020).

De acordo com a questão proposta no artigo: Que influência teria os projetos de sustentabilidade realizados pela Comissão Ambiental, do campus Brasília, nos estudantes do 3º

período matutino do Curso de Tecnologia em Eventos? Foi verificado que os projetos da comissão IFAmbiental influencia positivamente na vida dos estudantes de eventos, pois buscam promover um maior conhecimento a respeito de como a questão da sustentabilidade é tratada no campus Brasília também promovendo a educação ambiental, fazendo com que os discentes sejam mais conscientes a respeito da preservação do meio ambiente como ilustrado por meio da tabela 7.

Tabela 7 — A influência das ações da IFAmbiental na vida dos estudantes de eventos.

Influência das ações	Frequência	%
Sim	13	100
Não	0	0
Total	13	100

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A Comissão ambiental possui mais de 40 projetos ambientais executados em todos os campi do IFB, além de várias atividades ambientais como a semana do meio ambiente e a semana lixo zero além da gestão dos resíduos realizados pelas lixeiras de coleta seletiva espalhadas pelo campus Brasília e os demais campi, porém após a pesquisa realizada com os estudantes foi verificado que dos 13 alunos que responderam 8 deles não tinham nenhum tipo conhecimento a respeito desses projetos.

Sendo assim na visão dos alunos do 3º semestre do Curso de Tecnologia em Eventos a comissão Ambiental IFAmbiental tem uma grande relevância para os alunos e a comunidade acadêmica do campus, pois os projetos realizados por ela ajudam o campus Brasília a se tornar mais sustentável bem como a conscientizar os alunos a respeito da preservação ambiental.

4. Considerações Finais

O presente trabalho teve como finalidade analisar a influência dos projetos de sustentabilidade realizados pela Comissão Ambiental, do campus Brasília, precisamente, nos estudantes do 3º período matutino do Curso de Tecnologia em Eventos. Para isso foi criado um questionário online pela plataforma *google forms* e aplicado as duas turmas por meio do email acadêmico dos estudantes, foram realizadas visitas presenciais também como forma de conseguir uma amostragem maior de alunos, a taxa de resposta foi de 76,47%, a partir da coleta dos dados verificou-se que muitos alunos mesmo estando próximos ao fim do curso, não tem conhecimento sobre a IFAmbiental, tampouco sobre os projetos desenvolvidos por ela. As

limitações encontradas na elaboração do trabalho foi a demora dos estudantes em responder os e-mails, o que levou a um atraso no andamento da realização da pesquisa, bem como a dificuldade em se coletar os dados.

Dessa forma os objetivos foram alcançados visto que se verificou que os projetos sustentáveis realizados pela comissão IFAmbiental influenciou positivamente na vida dos alunos de eventos promovendo uma maior conscientização sobre o meio ambiente, foi constatado também que os projetos ambientais da comissão ambiental levaram a uma maior conscientização da comunidade acadêmica como um todo.

Outro ponto notado a partir da pesquisa foi a baixa participação dos alunos nos projetos desenvolvidos pela comissão, o que acredita ser pela falta de interesse dos alunos nos projetos ou pela falta de divulgação dos mesmos pelo campus, no entanto mesmo não conhecendo a IFAmbiental de acordo com a opinião dos alunos ela é de extrema relevância para que o IFB se torne um campus mais sustentável bem como suas ações ambientais que influenciam significativamente na vida acadêmica dos alunos de eventos.

A pesquisa contribuiu para evidenciar que a comissão ambiental ainda não tem uma grande aderência por parte dos alunos de eventos, no entanto é inegável que as ações dessa comissão têm uma grande influência na vida dos discentes de eventos a partir da promoção da educação ambiental a respeito da preservação do meio ambiente, e da conscientização da população acadêmica do campus.

Para estudos futuros sugere-se que se faça um recorte maior onde se aborde o curso de tecnologia em eventos como um todo, bem como os outros cursos do IFB, pois com uma amostra mais ampla poderia se verificar a importância da comissão ambiental e de seus projetos para o contexto do campus Brasília do IFB e o efeito positivo que ela traz para vida dos discentes da instituição como um todo.

Referências

ALVES, Ricardo Ribeiro. **Sustentabilidade Empresarial e Mercado Verde:** a transformação do mundo em que vivemos. ed. Digital. Petrópolis: Vozes, 2019.

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento e Meio Ambiente:** As estratégias de mudanças da Agenda 21. Petrópolis: Vozes, 197.

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento Sustentável:** das origens à agenda 2030. ed. digital. Petrópolis: Vozes, 2020.

BRASIL. Presidência da República. **LEI Nº 6938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981.** Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

Brasília, 1981. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 10/04/2023.

BRASIL. Presidência da República. **LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998.** Dispõe sobre as Sanções Penais e Administrativas Derivadas de Condutas e Atividades Lesivas ao Meio Ambiente, e dá Outras Providências.

Brasília, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19605.htm. Acesso em: 10/04/2023.

BRASIL. Presidência da República. **LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Brasília, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm Acesso em: 29/04/2023.

BRASIL. Programa Agenda Ambiental na Administração Pública. Disponível em: <http://a3p.mma.gov.br/o-que-e/>. Acesso em 29/04/2023.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: O que é: o que não é.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. **Desenvolvimento sustentável: Dimensões e desafios.** 1. ed. Campinas: Papyrus, 2020.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches.** 5. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2018.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso Futuro Comum.** 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

COMISSÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA AGENDA 21 NACIONAL (CPDS). **Agenda 21 brasileira: Ações prioritárias.** Brasília:

Ministério do Meio Ambiente, 2004. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global/item/600.html> Acesso em: 28/04/2023

CUIDANDO DO PLANETA TERRA. "**Uma estratégia para o futuro da vida**". São Paulo: UICN/Pnuma/WWF, 1991.

ERBE, Margarete Casagrande Lass. **Sistemas de gestão ambiental.** Curitiba: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2012.

FREITAS, Daniel Antunes; SANTOS, Emanuele Mariano de Souza; LIMA, Lucy Vieira da Silva; MIRANDA, Lays Nogueira; VASCONCELOS, Eveline Lucena; NAGLIATE, Patrícia de Carvalho. "**Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde**". Interface – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 20, p. 437-448, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000200437&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 24 de janeiro de 2021

GRAMACHO, Wladimir G. **Introdução a metodologia experimental.** São Paulo: Blucher, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRUBBA, Leilane Serratine. Desenvolvimento humano: Nações Unidas, equidade e sustentabilidade. In: PIRES, Cecília Maria Pinto; PAFFARINI, Jacopo; CELLA, José Renato Graziero. **Direito, democracia e sustentabilidade: programa de pós-graduação stricto sensu em Direito da Faculdade Meridional.** Erechim: Deviant, 2017. p. 160.

LEITE, Eduardo Dias et al. Avaliação da qualidade do transporte coletivo para o campus Brasília do IFB, na perspectiva dos alunos do Curso de Tecnologia em Gestão Pública. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 2, p. 49-77, 2021.

LEITE, Eduardo Dias; DE OLIVEIRA, Jade Santos; NERY, Mariana Botazini Pereira. Nível de Satisfação Educacional dos discentes do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Brasília. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 3, p. 229-251, 2022.

MAZZAROTTO, Angelo de Sá. **Programas ambientais no Brasil**. Curitiba: Contentus, 2020.

MIKOSIK, Ana Paula Marés. **Metodologia do trabalho de campo em geografia**. Curitiba: InterSaberes, 2020.

OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. **Metodologia Científica**. Curitiba: Contentus, 2021.

PATTON, Michael Quinn. **Qualitative research & evaluation methods: integrating theory and practice**. 4. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2015.

RABELO, Laudemira. **Indicadores de Sustentabilidade: a possibilidade do Desenvolvimento Sustentável**. Fortaleza: Prodem, UFC, 2008.

SACHS, Ignacy (1986a). **Ecodesenvolvimento: Crescer sem destruir**. São Paulo: Vertice, 1986.

SACHS, Ignacy (1993). **Estratégias de transição para o século XXI: Desenvolvimento e meio ambiente**. 1. ed. São Paulo: Nobel, 1993.

SANTOS, Pinheiro Simone Dra. Prof. **Relatório de Atividades IFambiental**. Brasília. 2020.

SANTOS, Pinheiro Simone Dra. Prof. **Relatório Parcial da Comissão IFambiental**. Brasília. 2020.

SILVA, C. **Reflexões Sobre Desenvolvimento Sustentável: agentes e interações sob a óptica multidisciplinar**. Petrópolis: Vozes, 2005.

STADLER, Adriano; ROGERIO-MAIOLI, Marcos. **Organizações e desenvolvimento sustentável**. 1. ed. Curitiba: Inter Saberes, 2012.